

**Assembleia de Freguesia do Parque das Nações**

**Ata Nº18**

2ª Reunião da Sessão Ordinária de 29 de abril de 2015

**Registo Áudio**

Aos dezoito dias de Maio de 2015, pelas 21H00, reuniu a Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, para a 2ª reunião da Sessão Ordinária, em continuação da anterior, ocorrida dia 29 de Abril de 2015, nas instalações do Externado João XXIII, sito na Rua Corsário das Ilhas, Parque das Nações, em Lisboa.-----

A Assembleia foi presidida pelo Presidente António Rodrigues da Silva, coadjuvado pelos respetivos secretários, Henrique Pereira Sanchez e Maria Teresa Esteves em substituição de Rita Vitorino de Carvalho.-----

Antes de se iniciarem os trabalhos, o Presidente verificou a existência de quórum, fazendo a chamada aos membros da Assembleia, tendo-se registado a presença dos seguintes eleitos:-----

PNPN – os eleitos António Silva, Henrique Sanchez, Maria Teresa Esteves, em substituição de Rita Carvalho, Paulo Andrade, José Figueiredo Costa e Paula Sanchez.-----

PS – os eleitos Luís Pastor, Mourinho Marcelo, João Domingues e Anabela Silva;-----

PSD – o eleito Paulo Coelho;-----

CDS – o eleito José Baltazar;-----

PCP – o eleito Jorge Alves.-----

As ausências, justificações e substituições dos Senhores eleitos constam de documentos anexos à presente ata.-----

**Período da Ordem do Dia**

- Intervenção do Presidente da Assembleia, dando início aos trabalhos no ponto em que tinha sido interrompida a sessão anterior. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 03:36 até ao minuto 04:09.-----

- O eleito José Baltazar, cuja intervenção versou sobre a satisfação na entrega de requerimento/convocatória para uma reunião extraordinária da Junta de Freguesia, por vontade popular para debate sobre a gestão urbana e espaços verdes do Parque das Nações. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 04:10 até ao minuto 06:43.-----

- O Senhor Presidente da Assembleia, recepcionou o requerimento e versou sobre a necessidade de verificação das assinaturas, para, posteriormente, ser agendada uma Assembleia de Freguesia

**Assembleia de Freguesia do Parque das Nações**

**Ata Nº 18/2015**

1ª Reunião da Sessão Ordinária de 29 de abril de 2015

**Registo Áudio**

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de 2015, pelas 21H00, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, nas instalações do Externado João XXIII, sito na Rua Corsário das Ilhas, Parque das Nações, em Lisboa -----

A Assembleia foi presidida pelo Presidente António Silva, coadjuvado pelos respectivos secretários, Henrique Sanchez e Maria Teresa Esteves em substituição de Rita Vitorino de Carvalho-----

Antes de se iniciarem os trabalhos, o Presidente verificou a existência de quórum, fazendo a chamada, tendo-se registado a presença dos seguintes eleitos:-----

PNPN – os eleitos António Silva, Henrique Sanchez, Teresa Esteves em substituição de Rita Carvalho, Paulo Andrade, José Figueiredo Costa e Paula Sanchez -----

PS – os eleitos Luís Pastor, José Mourinho Marcelo em substituição do eleito Hírdino Isáias, João Domingos em substituição da eleita Albertina Rodrigues, e Anabela Silva em substituição do eleito André Rodrigues -----

PSD – o eleito Paulo Coelho-----

CDS – o eleito José Baltazar-----

PCP – o eleito Jorge Alves-----

As ausências, justificações e substituições dos Senhores eleitos constam de documentos anexos à presente ata.-----

**Período Antes da Ordem do Dia**

Ponto 1 – Assuntos de Interesse Geral.-----

- Intervenção do Presidente da Assembleia, que versou sobre um conjunto de propostas e moções por parte dos eleitos, dentro dos assuntos de interesse geral, sendo uma proposta do PS (atribuição do nome Dr. Mariano Gago ao Pavilhão do Conhecimento, Ciência Viva), uma proposta do PCP (execução de uma passadeira sobrelevada na Rua João Pinto Ribeiro), 3 moções do PCP (uma sobre a defesa dos transportes públicos, outra sobre a privatização do Oceanário e uma outra sobre o 25 de abril e 1º de maio) e uma proposta do CDS (homenagem toponímica a João Soares Louro). Dando a palavra, por ordem de chegada à mesa, ao PS

*Yunna*  
*AS*

para apresentação da proposta, um novo nome ao Pavilhão de Conhecimento, Ciência Viva. Registo áudio desde o minuto 04:45 até ao minuto 07:11.-----

- O eleito Luís Pastor, cuja intervenção foi a apresentação da proposta do PS, consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 07:12 até ao minuto 09:37.-----

- O eleito Jorge Alves, interveio sobre a proposta apresentada pelo PS. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 10:15 até ao minuto 11:47.-----

- O eleito Paulo Andrade, cuja intervenção versou sobre a proposta apresentada pelo PS e sobre o Senhor Professor Mariano Gago consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 12:08 até ao minuto 13:08.---

- O eleito José Baltazar, na sua intervenção pronunciou-se sobre o voto favorável à proposta apresentada pelo PS, acrescentando ter tido conhecimento pela imprensa que tinha sido atribuído o nome do Professor Mariano Gago ao auditório, mas que poderá ser também atribuído ao Pavilhão do Conhecimento. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 13:20 até ao minuto 13:55.-----

- A intervenção do eleito Paulo Coelho, incidiu sobre o voto favorável do PSD à proposta apresentada pelo PS, e o sentimento de pesar pela "partida" do Professor Mariano Gago. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 13:56 até ao minuto 15:56.-----

- O Presidente da Assembleia passou à votação da proposta, não tendo havido votos contras, nem abstenções. A proposta do PS foi aprovada por unanimidade. Deu sequência à proposta do PCP, relativa à colocação de uma passadeira, sobrelevada, dando de seguida a palavra ao eleito do PCP para a apresentação da mesma. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 15:57 até ao minuto 19:13.-----

- O eleito Jorge Alves, do PCP, apresentou a proposta do PCP que consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 19:14 até ao minuto 21:05.-----

- O eleito Paulo Andrade, do PNPN, na sua intervenção pronunciou-se sobre a proposta apresentada pelo PCP, referindo nada a opor à mesma, mas esclareceu que não é apenas aquele local que tem problemas graves de atropelamentos, mencionando a Alameda dos Oceanos, onde o número de atropelamentos é muito mais grave. Do ponto de vista geral referiu que concorda com a proposta, apenas a questão dos prazos não lhe parece adequado. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 21:06 até ao minuto 23:37.-----

- O eleito Paulo Coelho, do PSD, referiu na sua intervenção que se congratula com a proposta apresentada pelo PCP, dando os parabéns ao eleito Jorge Alves pela mesma, visto que uma das preocupações diárias do Parque das Nações são os peões, sobretudo porque que na zona sul o Parque das Nações se tem tornado numa pista de corridas. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 23:38 até ao minuto 27:41.---
- O eleito Mourinho Marcelo, do PS, cuja intervenção versou sobre a proposta apresentada pelo PCP, referiu que votava a favor desta moção, tendo consciência que este é um dos muitos casos da Freguesia que não deveria ser descurado. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 27:42 até ao minuto 28:42.-----
- O Presidente da Assembleia passou à votação da proposta, da passadeira sobrelevante, não tendo havido votos contras, nem abstenções, sendo a proposta do PCP aprovada por unanimidade. Referiu que tinha chegado à mesa uma moção do PCP, a respeito dos transportes, solicitando a sua admissibilidade, a qual foi aprovada por unanimidade., dando, de seguida, a palavra ao eleito do PCP para a apresentação da mesma. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 28:43 até ao minuto 29:49.-----
- O eleito Jorge Alves, do PCP, cuja intervenção versou sobre a moção relativa aos transportes públicos. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 29:50 até ao minuto 30:38.-----
- O Presidente da Assembleia passou à votação da moção, verificando-se 2 votos contra, um do PSD e outro do CDS, 5 votos do PNPN de abstenção, 2 votos de abstenção do PS, votos a favor 2 votos do PS, o PCP e um elemento do PNPN. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 30:39 até ao minuto 31:49.-----
- A moção foi aprovada por maioria com 4 votos a favor, com 7 abstenções e 2 votos contra. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 31:50 até ao minuto 31:57.-----
- O Presidente da Assembleia confirmou que foi aprovada por maioria a moção do PCP sobre matéria de transportes públicos. Passou de seguida à moção seguinte apresentada pelo PCP, sobre o processo de privatização do Oceanário., solicitando a sua admissibilidade que foi aprovada por unanimidade. Dando a palavra ao eleito do PCP para a apresentação da mesma. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 31:58 até ao minuto 32:38.-----
- O eleito Jorge Alves, do PCP, cuja intervenção versou sobre a moção relativa à pretensão de privatizar o Oceanário. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 32:39 até ao minuto 33:28.-----

*Handwritten signature and initials*

- A intervenção do eleito José Baltazar, do CDS-PP, versou sobre a moção apresentada pelo PCP. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 33:29 até ao minuto 34:26.-----
- O eleito Paulo Andrade, do PNPN, interveio sobre a moção apresentada pelo PCP. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 34:27 até ao minuto 34:46-----
- A intervenção do eleito Luís Pastor, do PS, versou sobre a moção apresentada pelo PCP. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 34:47 até ao minuto 35:56-----
- O Presidente da Assembleia passou à votação da moção. Sendo 2 votos contra, PSD e CDS-PP, não houve abstenções e os restantes votos foram favoráveis. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 35:56 até ao minuto 36:22.-----
- Moção do PCP aprovada por maioria com 11 votos a favor e 2 votos contra. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 36:23 até ao minuto 36:24.-----
- O Presidente da Assembleia passou à nova moção apresentada pelo PCP, sobre o 25 de Abril e o 1º de Maio, solicitando a sua admissibilidade,. Não havendo votos contra, nem abstenções, é aprovada a sua admissibilidade por unanimidade. Dando a palavra ao eleito Jorge Alves para apresentação da mesma. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 36:25 até ao minuto 37:01.-----
- O eleito Jorge Alves, do PCP, que interveio sobre a apresentação da moção apresentada. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 37:02 até ao minuto 37:30.-----
- O Presidente da Assembleia passou à votação da moção, não havendo votos contra, 5 abstenções do PNPN e 1 abstenção do CDS-PP, sendo os restantes votos favoráveis (PSD, 4 votos do PS e o voto PCP). Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 37:34 até ao minuto 38:34.---
- Moção aprovada por maioria com 7 votos a favor, 1 do PCP, 1 do PSD, 4 do PS e 1 do PNPN e 6 abstenções, 1 do PNPN e 1 do CDS-PP. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 38:35 até ao minuto 38:55.---
- O Presidente da Assembleia confirmou que foi aprovada por maioria a moção do PCP. Passou à proposta apresentada pelo CDS-PP, pelo eleito José Baltazar, sobre a Homenagem Toponímica a João Soares Louro solicitando a sua admissibilidade., que foi aprovada por unanimidade. Dando a palavra ao eleito do CDS-PP para a apresentação da mesma. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 38:56 até ao minuto 39:55.-----

- O eleito José Baltazar, do CDS-PP, cuja intervenção versou sobre a apresentação da proposta . Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 39:55 até ao minuto 41:29.-----
- O Presidente da Assembleia passou para a apreciação da proposta, e não havendo inconveniente do plenário, referente à apreciação da mesma foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Parque das Nações. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 41:30 até ao minuto 42:06.-----
- A intervenção do Presidente da Junta, versou sobre a moção do CDS-PP. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 42:07 até ao minuto 46:16.-----
- O eleito José Baltazar, do CDS-PP, interveio sobre a apreciação do Senhor Presidente da Junta. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 46:15 até ao minuto 47:35.-----
- O Senhor Presidente da Junta, abordou a apreciação feita pelo eleito José Baltazar, mencionando que o Dr. João Amaral é uma figura que também deveria ser homenageado no Parque das Nações. Referiu, ainda, que o seu nome não deverá ser repetido em nenhuma artéria porque já existe em Lisboa uma com o seu nome, não significando que o Parque das Nações não promova alguma forma de homenagear uma pessoa que foi um grande Amigo do Parque das Nações. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 47:36 até ao minuto 48:20.-----
- O eleito Jorge Alves, do PCP, cuja intervenção versou sobre a proposta moção apresentada pelo CDS-PP. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 48:21 até ao minuto 49:07.-----
- O eleito Paulo Andrade, do PNPN, interveio sobre a moção apresentada pelo CDS-PP, consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 49:08 até ao minuto 50:01.-----
- O eleito Mourinho Marcelo, do PS, cuja intervenção versou sobre a moção apresentada pelo CDS-PP, mencionou que a posição do PS será a de retirar a proposta e que a mesma seja discutida através de uma proposta pela Comissão. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 50:02 até ao minuto 50:15.-----
- O eleito José Baltazar, do CDS-PP, referiu na sua intervenção que a proposta apresentada será retirada e ficará a aguardar a proposta da comissão, lamentando pelo facto. E acrescentou, ainda, de que as propostas são enviadas para as reuniões de líderes para se chegar a um consenso. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 50:16 até ao minuto 50:57.-----

- O Presidente da Assembleia passou à votação da proposta do CDS-PP, que com 6 votos contra do PNPN, 4 votos do PS e 1 voto do PCP, 2 votos a favor do CDS-PP e do PSD, não havendo abstenções, não foi aprovada a mesma. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 50:58 até ao minuto 51:33.-----
- Com 11 votos contra e 2 votos a favor a proposta não foi aprovada. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 51:34 até ao minuto 51:35.-----
- O Presidente da Assembleia versou sobre a apreciação e votação das propostas que entretanto tinham chegado à mesa, dentro do PAOD, solicitou aos eleitos se teriam mais algum assunto de interesse para a Freguesia, antes da Ordem do dia. O eleito do PCP, Jorge Alves, o eleito do CDS-PP manifestaram a sua vontade em intervir. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 51:36 até ao minuto 52:26.-----
- O eleito Jorge Alves, do PCP, cuja intervenção consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 52:27 até ao minuto 54:19.-----
- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 54:20 até ao minuto 54:28.-----
- O Senhor Presidente da Junta, cuja intervenção versou sobre a intervenção do eleito Jorge Alves, mencionando que irão retificar no que não está bem e consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 54:29 até ao minuto 55:06.-----
- O eleito José Baltazar, do CDS-PP, cuja intervenção versou sobre a apreciação pessoal ao Regimento, criticando-o e deixando um desafio aos membros eleitos para que seja revisto, dando como exemplo a Assembleia Municipal de Lisboa, no que concerne ao tempo de intervenção dos eleitos nas Assembleias. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 55:07 até ao minuto 58:58.-----
- O Presidente da Assembleia deu por encerrado o Período de antes da ordem do dia, passando ao 1º ponto do período da ordem do dia. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 58:59 até ao minuto 59:52.-----

### **Período da Ordem do Dia**

#### **1. Intervenção do Público**-----

- Intervenção do Presidente da Assembleia, que versou sobre a aceitação e registo das inscrições para as intervenções do público, e que consta do

*[Handwritten signature and initials]*

registo áudio desta sessão, desde o minuto 59:53 até ao minuto 01:01:03.-----

- O Senhor Lucílio Almeida, cuja intervenção versou sobre a gestão urbana e espaços públicos da freguesia, consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:01:04 até ao minuto 01:12:59-----

- O Senhor Rui Laginha, interveio sobre questões do orçamento de 2014 consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:13:00 até ao minuto 01:21:16.-----

- O Senhor Ricardo Sabrosa, cuja intervenção versou sobre a apreciação a toponímia do parque e sobre questões relativas aos espaços verdes e gestão urbana e dos equipamentos da freguesia. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:21:17 até ao minuto 01:26:40.-----

- A intervenção do Senhor Carlos Ardisson, versou sobre questões relativas à gestão urbana e dos equipamentos da freguesia. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 1:26:45 até ao minuto 01:34:24.-----

- A Senhora Marta Rosa, interveio acerca de questões do Programa "Há férias no Parque", parques infantis e gestão urbana consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:35:24 até ao minuto 01:39:24.-----

- O Presidente da Assembleia, agradeceu as intervenções do estimado público. Foi solicitado por um dos membros do Executivo, para uma última declaração, passando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para responder às solicitações. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:40:11 até ao minuto 01:40:28.-----

- Seguiu-se a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, tendo solicitado ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia a autorização, para que os membros do Executivo possam falar sobre questões que entendam pois estarão habilitados para o fazer. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:40:28 até ao minuto 01:41:39.-----

- O Presidente da Assembleia, esclareceu o Plenário sobre a razão da. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:41:47 até ao minuto 01:46:24.-----

- Seguiu-se a resposta do Senhor Presidente da Junta de Freguesia às questões solicitadas pelo público e que consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:47:08 até ao minuto 02:07:14.-----

- Intervenção de um membro do executivo, relativamente à resposta do Senhor Presidente, sobre o artigo 51º, e sobre a forma como

*Handwritten signatures and initials at the top right of the page.*

circunstâncias iguais foram geridas de forma diferente. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:07:48 até ao minuto 02:08:48.-----

- O Presidente da Assembleia, voltou a esclarecer o Plenário sobre o incidente do regimento ocorrido. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:08:49 até ao minuto 02:08:55.-----

- Continuação de intervenção do membro do Executivo, sobre o regimento. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:08:57 até ao minuto 02:09:25.-----

- O Presidente da Assembleia, voltou a esclareceu uma vez mais o artigo 51º do regimento. Passada a palavra à Vogal Conceição Palha. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:09:27 até ao minuto 02:13:36.-----

- Intervenção da Vogal Conceição Palha, Vogal do Pelouro da Ação Social, que versou sobre o transporte solidário. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:13:37 até ao minuto 02:16:42.-----

- O Vogal João Franco, cuja intervenção versou sobre a questão do Programa "Há férias no Parque", que apenas funciona durante o mês de Agosto. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:16:43 até ao minuto 02:17:07.-----

- O Vogal Luís Lucas, Vogal com o pelouro da Gestão Urbana, cuja intervenção versou sobre as medidas realizadas em sintonia com o trabalho efetuado pelo anterior Vogal. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:17:09 até ao minuto 02:27:38.-----

- O Presidente da Assembleia, mencionou existir um requerimento oral por parte do eleito do PCP, para que a Assembleia delibere no sentido da Vogal Paula Sanches puder intervir, passando de seguida à votação. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:27:40 até ao minuto 02:29:24.-----

- A intervenção do eleito Paulo Coelho, versou sobre o requerimento apresentado pelo Jorge Alves e as posições tomadas pela Mesa da Assembleia. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:29:45 até ao minuto 02:33:57.-----

- O Presidente da Assembleia, referiu que as gravações das atas irão estar disponíveis futuramente no site da Junta. Voltando a reiterar a posição tomada na sessão de hoje. Passando à votação do requerimento apresentado pelo PCP, com 6 votos contra, 4 votos de abstenção, 3 votos a favor, PCP, PSDP e CDS-PP. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:34:01 até ao minuto 02:35:09.-----

- O requerimento apresentado pelo PCP não foi aprovado, tendo 6 votos contra do PNPN, 4 abstenções do PS e 3 votos a favor, PCP, PSD e CDS-PP. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:35:10 até ao minuto 02:35:16-----
- Intervenções várias, dos Vogais e Executivo, às quais o Presidente da Assembleia voltou a esclarecer que não dava a palavra à Vogal Paula Sanches porque o Senhor Presidente do Executivo não está de acordo que a Vogal tome palavra. Passando à apreciação da informação escrita do Presidente, foi dada a palavra ao Senhor Presidente para apresentação da informação escrita do período de 1 de dezembro a 31 de março de 2015. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:35:17 até ao minuto 02:37:26.-----
- Intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia relativa à Informação Escrita do Presidente. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:37:28 até ao minuto 02:43:04.-----
- O eleito Jorge Alves, cuja intervenção versou sobre a apresentação da informação escrita feita pelo Senhor Presidente. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:43:06 até ao minuto 02:49:25.-----
- O eleito Luís Pastor, interveio sobre a apresentação efetuada pelo Senhor Presidente. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:49:27 até ao minuto 02:51:19.-----
- O Presidente da Assembleia, atendendo ao adiantado da hora solicitou à Assembleia o prolongamento da sessão por mais 30 minutos, passando, assim, à votação. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:51:20 até ao minuto 02:52:19.-----
- O eleito Paulo Coelho, cuja intervenção versou sobre várias matérias fora da intervenção do Senhor Presidente. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:52:21 até ao minuto 02:56:19.-----
- O Presidente da Assembleia, interrompeu a intervenção do eleito Paulo Coelho, respondendo à problemática de apresentação das propostas. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:56:20 até ao minuto 02:58:50.-----
- A intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, versou sobre as apreciações efectuadas pelos eleitos. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 02:58:51 até ao minuto 03:03:42.-----
- O Presidente da Assembleia, deu por concluído o segundo ponto do Período da Ordem do Dia, que foi a apreciação da informação escrita do presidente, e anunciou que os restantes pontos a discutir passariam para

a próxima reunião. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 03:03:43 até ao minuto 03:04:09.-----

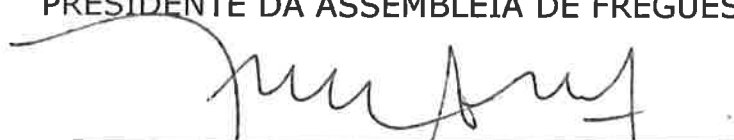
- Foi lida a Ata em Minuta pelo Primeiro Secretário, Henrique Sanchez. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 03:04:10 até ao minuto 03:07:16.-----

Nada havendo a referir, esta Ata foi proposta à votação dos presentes, a qual foi aprovada por maioria com 7 votos a favor (5-PNPN e 2-PS), 3 votos de abstenção (1-PS, 1-PSD e 1-CDS-PP) e 1 voto contra (1-PNPN) e os trabalhos encerrados.-----

Esta Ata vai ser por mim assinada bem como pelos respetivos secretários.-----

Lisboa, 29 de abril de 2015

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



-----  
(António Rodrigues da Silva)

1º SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



-----  
(Henrique Pereira Sanchez)

2º SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



-----  
(Maria Teresa Esteves)

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES**

**REQUERIMENTO**

**SUSPENSÃO DE MANDATO**

Exmº Sr. Presidente

da Assembleia de Freguesia do Parque das Nações:

Eu, Maria Albertina Almeida Barreiro Rodrigues, contribuinte fiscal número 125154461, membro desta Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, venho ao abrigo da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, pedir a suspensão de mandato, com efeitos a partir desta data até 31 de Dezembro de 2015, por motivos de ordem profissional.

Atenciosamente

Parque das Nações, 17 de Abril de 2015



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

REQUERIMENTO

SUSPENSÃO DE MANDATO

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia do Parque das Nações

Eu, Marco António Franco Neves, contribuinte n.º 225093375, membro desta Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, venho, ao abrigo da Lei n.º 75/2012, de 12 de Setembro, pedir a suspensão de mandato, com efeitos a partir desta data e até 31 de Dezembro de 2015, por motivos profissionais.

Atenciosamente

Lisboa, 28 de Abril de 2015





## **PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DO NOME JOSÉ MARIANO GAGO AO ATUAL PAVILHÃO CONHECIMENTO CIÊNCIA VIVA**

Considerando

Que o Dar Mariano Gago era um político com uma enorme ambição para o seu país, não só para a ciência, mas para todos os homens e mulheres do seu país.

Que nunca foi um mero gestor preocupado apenas em alterar uns indicadores na folha de Excel, mas sempre um verdadeiro político e um verdadeiro democrata, preocupado com as condições de vida das pessoas.

Que sua acção governativa Revolucionou a aquisição de competências no domínio da ciência nacional ao promover a internacionalização da Ciência Portuguesa, e ao estruturar a Universidade Portuguesa, garantindo assim o desenvolvimento da economia.

Que democratizou o conhecimento científico através da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, gestora da inovadora rede dos centros Ciência Viva,

A Assembleia de Freguesia do Parque das Nações reunida em sessão ordinária de 29 de Abril de 2015 delibera

1 - Solicitar a atribuição do nome José Mariano Gago ao actual Pavilhão Ciência e Vida na Alameda dos Oceanos;

2 – Mandatar a Junta de Freguesia do Parque das Nações para notificar por escrito o Ministério da Educação e Ciência desta vontade expressa da nossa Freguesia.

Esta moção deve ser enviada para:

Presidência da Republica;

Primeiro-ministro;

Comissão Parlamentar da Educação;

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa;

Vereadora Municipal da Educação;

Partidos Políticos com representação parlamentar na AR e AML

## PROPOSTA

Considerando que a passadeira existente na Rua João Pinto Ribeiro, frente ao Clube Desportivo Olivais e Moscavide, se encontra quer numa via descente, propícia a velocidades excessivas, quer pouco visível dado confinar com a saída de uma passagem inferior ao viaduto;

Considerando que daí têm resultado graves incidentes, incluindo atropelamentos de peões.

### **Propõe-se que:**

1. A Junta de Freguesia, com carácter de urgência, desenvolva todos os esforços no sentido de garantir por parte da Câmara Municipal de Lisboa a execução de uma passadeira sobre-elevada, ou outra solução técnica mais apropriada;
2. A Junta de Freguesia, no prazo de quinze dias, informe os membros da Assembleia de Freguesia das diligências desenvolvidas.
3. Enviar esta proposta ao Jornal do “Notícias do Parque”, com pedido de publicação;
4. Divulgar esta proposta no Sítio da Junta de Freguesia.

Lisboa, 29 de abril de 2015.

O eleito do PCP

Jorge Alves



## MOÇÃO

### **Em defesa dos transportes públicos, mudar de política, combater a privatização da Carris, do Metro, da Transtejo e da Soflusa!**

Considerando que:

- Os últimos cinco anos se caracterizaram por uma profunda degradação da qualidade e fiabilidade da oferta de transportes públicos na área metropolitana de Lisboa. Que a política para os transportes assumiu como eixo estratégico a criação de condições para privatizar o sector, custasse o que custasse, o que implicou o maior aumento de sempre no preço dos transportes públicos, a maior redução da oferta de sempre e uma ofensiva brutal contra os trabalhadores e reformados das empresas públicas de transporte;
- Neste período se reduziram os salários, se despediram trabalhadores, se congelaram os investimentos e se cortou na manutenção e ao mesmo tempo, se pagaram as apostas especulativas com as designadas *swaps* (mais de mil milhões de euros de perdas) e se garantiu o pagamento crescente de juros (num total de mais mil milhões de euros nestas quatro empresas), ou seja, a prioridade foi claramente a criação de condições para privatizar e garantir as rendas dos bancos e demais especuladores;
- Se torna evidente a necessidade de mudar de política e inverter as respetivas prioridades, que no caso dos transportes públicos devem ser orientadas para promover a sua crescente utilização – com ganhos ambientais, económicos e sociais amplamente reconhecidos – através de uma política de preços atrativa, da crescente intermodalidade da bilhética, do reforço da fiabilidade e qualidade do serviço, e de uma oferta adequada às necessidades;
- É do interesse geral da sociedade o abandono da obsessão neoliberal de tudo entregar aos interesses do lucro característicos do sector privado, o que como está demonstrado pela realidade, se traduz sempre em custos acrescidos para o Estado, a par de prejuízos diversos para os trabalhadores e utentes;
- Para permitir essa urgente mudança de políticas é fundamental travar o processo em curso de reestruturação da Carris, do Metro, da Transtejo e da Soflusa, que assenta na privatização da exploração comercial dos transportes públicos e de diversas outras componentes

da operação destas empresas.

O eleito do PCP propõe que a Assembleia de Freguesia do Parque das Nações na sua Sessão de 29 de abril de 2015 delibere:

1. Exigir do Governo o imediato cancelamento do processo de reestruturação em curso nestas empresas e das privatizações aí incluídas;
2. Exigir que o governo cancele de imediato os concursos para a subconcessão da Carris e do Metro de Lisboa bem como aqueles que prepara para a Transtejo e a Soflusa;
3. Contestar a separação dos Elétricos, Ascensores e Elevadores do Serviço Público de Transportes, com a intenção de que se destinem estes meios de transporte, em exclusivo ao sector turístico, a sua integração na CarrisTur, o processo anunciado de privatização da CarrisTur, empresa rentável do sector;
4. Contestar a divisão do Metropolitano de Lisboa em três. Infraestrutura, manutenção e exploração comercial, com as duas últimas destinadas à privatização;
5. Contestar a Parceria Público Privada em preparação para a Carris e o Metro, com o sector público a ficar com todas as despesas (juros, investimentos, pagamento de uma renda aos privados) e o sector privado a receber rendas garantidas, ficando ainda com condições para lhe permitir futuros negócios em situação de vantagem;
6. Contestar as implicações para os utentes, incorporadas nos Cadernos de Encargos já conhecidos, pois não só se pretende manter a brutal redução da oferta e o gravoso aumento de preços, como se criam todas as condições para o envelhecimento das frotas, que dessa forma estarão grandemente desgastadas no final do prazo das concessões, passando assim a possibilidade de renovação a ser garantida unicamente através do aumento anual de preços;
7. Contestar o aumento de impostos que viabilizará mais esta PPP, com o governo a querer impor a aplicação de novas taxas e impostos municipais para financiar os pagamentos a realizar aos operadores privados;

8. Denunciar o aumento brutal de encargos para o Estado que estas PPP's representariam, pois ao contrário daquilo que o Governo faz crer parecer, as Parcerias Público Privadas para a exploração comercial do Metro de Lisboa e da Carris implicarão para o Estado um volume de compromissos financeiros muito superiores aos que hoje assume;

9. Considerar lamentável que o Governo tenha ordenado uma campanha publicitária de promoção da marca «Transportes de Lisboa», num momento em que os utentes sofrem as consequências dos cortes impostos pelo mesmo governo nas despesas com manutenção e pessoal das empresas, o que está a provocar supressões e atrasos sucessivos;

10. Remeter a presente moção para:

- Presidente da República;
- 1º Ministro;
- Ministro da Economia;
- Conselho Metropolitano de Lisboa;
- Comissão Executiva da Área Metropolitana de Lisboa;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Comissões de Trabalhadores das quatro Empresas (Carris, Metro, Transtejo e Soflusa).
- As entidades sedeadas na Freguesia;
- Para o Noticias do Parque, com pedido de publicação.

Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, 29 de abril de 2015

O eleito do PCP

Jorge Alves



## MOÇÃO

### OCEANÁRIO DE LISBOA

Os investimentos públicos na Expo98 e a construção de equipamentos que resultaram da utilização daquela zona da Cidade de Lisboa tiveram fins distintos e provocaram efeitos múltiplos. Se é verdade, por um lado, que uma boa parte do que restou da Expo98 se tornou apenas num significativo negócio imobiliário, envolvendo uma empresa pública que, caso único, tutelava domínio público; por outro, é também verdade que há equipamentos que representam casos de sucesso, no plano financeiro, gerando lucros substanciais e ao mesmo tempo desempenham um papel de dignificação do serviço público de investigação, pedagogia e divulgação científica. O Oceanário de Lisboa é um desses equipamentos.

#### **Considerando que:**

- Através da Resolução do Conselho de Ministros nº 24/2015, o Governo prossegue a sua prática habitual de agir como comissão de negócios e de agente de interesses privados, em prejuízo do serviço público e do interesse nacional.
- Desde 2007 o Oceanário gera lucros importantes, acima de um milhão de euros por ano, sendo mais do que autossuficiente. Isso significa que o Oceanário, ao invés de ser vendido e alienado, podia, isso sim, baixar o preço das entradas para continuar a prestar um serviço público de qualidade cada vez mais democratizado. Além de representar um importante equipamento de pedagogia e divulgação científica, é também um elemento atrativo de visita à cidade e àquela parte específica da cidade de Lisboa, gerando dinâmica local e promovendo o turismo. Só em 2012, o Oceanário teve mais de 900 mil visitas.
- Não existe nenhuma justificação económica, nem de cumprimento do interesse público, nem qualquer critério democrático para a entrega do Oceanário a privados. Pelo contrário, sendo um exemplo de empresa pública que funciona bem e que gera lucros, pode ser potenciado o seu uso público, bem como o seu papel no âmbito do sistema científico e tecnológico nacional, apesar de não ser essa a sua função primordial.
- A privatização do Oceanário representa a abdicação do papel do Estado num instrumento com grande potencial nessa matéria, ao contrário do que seria adequado e justo.

- Apesar de constar nos compromissos que o Governo ilegitimamente assumiu com as instituições estrangeiras, FMI, BCE e EU, a privatização do Oceanário e a minimização do Sector Empresarial do Estado até ao limite da existência, tal orientação não converge em nada com o interesse nacional. Não se podendo caracterizar como uma alavanca fundamental da economia, não pode ainda assim compreender-se a privatização do Oceanário num contexto em que Portugal, pretende afirmar o valor e a importância do Mar na economia e a necessidade de aprofundar sobre o mar e os recursos marinhos, biológicos e não só, o conhecimento e a intervenção do Estado.
- A privatização do Oceanário é uma das privatizações que mais fielmente ilustra a política de privatizações do Governo e das troika estrangeira que, como bem se comprova, aqui continua, apesar do anunciado fim da vigência do chamado Programa de Assistência. Na verdade, findo o programa, fica a agressão aos direitos do povo português.

O eleito do Partido Comunista Português propõe que a Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, na sua sessão de 29 de Abril de 2015, delibere:

1. Exigir do Governo, a revogação imediata do teor da Resolução do Conselho de Ministros nº 24/2015 e ponha fim ao processo de privatização do Oceanário, por venda das suas participações sociais, ou por qualquer outra forma de alienação.
2. Mandatar o executivo da Junta de Freguesia do Parque das Nações para desenvolver todas as ações que visem o esclarecimento e mobilização da população para a necessidade de serem definidas linhas estratégicas para a atuação do Oceanário de Lisboa no sentido de reforçar a sua presença na política de Investigação e Desenvolvimento e, principalmente no âmbito da promoção da pedagogia e da política de divulgação científica, em respeito pela autonomia do Oceanário.

Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, 29 de abril de 2015

O eleito do PCP

Jorge Alves



## MOÇÃO

25 de abril – 1º de Maio

### Lutar por Abril para uma vida melhor!

Foi com Abril que pela primeira vez na história do País, foram reconhecidos ao povo português o direito universal à saúde gratuita, tornado possível através da criação do SNS – Serviço Nacional de Saúde; o direito de todos os portugueses a uma segurança social que os apoiasse nomeadamente na doença, no desemprego, na velhice e na invalidez, tornado possível por meio da criação de um sistema público, universal e solidário de segurança social; foi consagrado o direito à educação para todos, independentemente das condições sociais e económicas de cada um; foi garantido o direito à fruição e criação cultural, à cultura física e ao desporto; foi consagrado o direito ao trabalho e à habitação, o direito à igualdade entre mulheres e homens, ao salário mínimo nacional, a férias pagas entre tantos outros.

#### Considerando:

Que estes e outros direitos, consagrados na Constituição da República Portuguesa, têm sido alvo do ataque sistemático dos sucessivos governos com vista à sua liquidação;

Que hoje, já são mais de dois milhões e setecentos mil os portugueses a viver abaixo do limiar da pobreza, e este número continua a crescer ao mesmo tempo que se esvazia o papel da Segurança Social pública na resposta às condições de adversidade no desemprego, na doença, na velhice, na infância, na pobreza extrema;

Que nos últimos três anos foram lançados na pobreza mais seiscentos mil portugueses, enquanto as grandes fortunas não pararam de crescer;

Que a sucessão de mortes ocorridas nos últimos meses nas urgências hospitalares é um exemplo dramático da política de estrangulamento financeiro do Serviço Nacional de Saúde e das opções ideológicas do governo que secundariza a vida das pessoas face ao interesse dos grupos económicos e financeiros;

Que o ataque à Administração Pública se cifra já no despedimento de mais de 72.000 trabalhadores, no encerramento de centenas de serviços públicos, no corte de salários, no aumento injusto e inaceitável para as 40h;

Que a ofensiva desferida sobre os trabalhadores se traduz no aumento do desemprego e da precariedade no trabalho, no aumento da emigração e da exclusão social, no desmantelamento do sector produtivo;

Que a elitização do ensino, o ataque aos estudantes, aos professores e a todos trabalhadores não docentes, têm como objetivo a destruição da escola pública;

Que o ataque aos reformados e pensionistas por via dos cortes nas reformas e pensões põem em causa de forma desumana e injusta a sobrevivência e a dignidade de quem levou uma vida de trabalho;

Que o agravamento dos valores das rendas de casa, num quadro de grande fragilidade económica e social, tem tido como consequência o despejo de inúmeras famílias das casas que habitavam;

Que o Poder Local Democrático é uma importante conquista da Revolução, tem sido alvo de inaceitáveis ataques à sua autonomia e independência, comprometendo a sua legitimidade democrática;

Que os eleitos no Poder Local, não podem aceitar a continuação da destruição de tudo quanto foi alcançado em Abril.

O eleito do Partido Comunista Português propõe que a Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, na sua sessão de 29 de Abril de 2015, delibere:

1. Saudar o 41º aniversário da Revolução de Abril e apelar à participação dos Moradores e Trabalhadores na Freguesia do Parque das Nações, nas iniciativas que assinalam o 1º de maio;
2. Manifestar a sua oposição às políticas económicas e sociais levadas a cabo pelo governo PSD/CDS, que afundam o país, promovem a desigualdade, a pobreza, a fome e a miséria;
3. Saudar as lutas dos trabalhadores e das populações em defesa do emprego de qualidade, da habitação, da saúde, da educação e da escola pública, das reformas e pensões, dos salários, do Serviço Nacional de Saúde, dos serviços públicos de transportes - direitos consagrados na Constituição de Abril;
4. Publicar esta Moção no Site da Junta de Freguesia;
5. Enviar esta moção para as entidades sedeadas na Freguesia;
6. Enviar esta moção, com pedido de publicação para o Notícias do Parque.

Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, 29 de abril de 2015

O eleito do PCP

Jorge Alves



## PROPOSTA

Atendendo a que esta assembleia, na sessão realizada a 7 de julho de 2014 aprovou por unanimidade a nossa moção que propunha homenagear toponimicamente João Soares Louro, personalidade reconhecida por todos como amigo do Parque das Nações.

E que passado cerca de 10 meses, o executivo da Junta de Freguesia do Parque das Nações numa atitude que considero desrespeitosa perante a deliberação desta Assembleia de Freguesia, não desenvolveu qualquer trâmite junto da Comissão Municipal de Toponímia no sentido de propor o nome do homenageado para a única rotunda do Parque das Nações que se encontra identificada na listagem de arruamentos que aguardam atribuição de topónimo.

Um procedimento que considero grave, face a notícias recentemente publicadas em meios de comunicação social, de que são em maior número as propostas para atribuir nomeação toponímica do que os arruamentos disponíveis para o efeito.

Sendo verdade que qualquer cidadão, entidade ou associação, pode propor ao município um nome para um arruamento, bastando para tal enviar a documentação necessária para a fundamentação da proposta, vimos propor que a Assembleia de Freguesia do Parque das Nações se substitua ao executivo da nossa Junta de Freguesia neste processo, propondo com carácter de urgência o que então foi deliberado.

Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia do Parque das Nações  
Externato João XXIII, 29 de abril de 2015

O eleito pelo CDS-PP  
José Teles Baltazar

---

Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia do Parque das Nações  
Externato João XXIII, 7 de julho de 2014

## MOÇÃO

### HOMENAGEM TOPONÍMICA NO PARQUE DAS NAÇÕES

Como eleito do CDS-PP apresento proposta para que a Assembleia de Freguesia aprove e recomende ao Executivo da Junta de Freguesia do Parque das Nações, homenagem a título póstumo à personalidade reconhecida como amigo do Parque das Nações, João Soares Louro, elegendo para o efeito a via ainda sem nome e de maior dignidade, na zona do rio Trancão.

João Soares Louro (1933-2007) - foi diretor Geral de Operações da Expo 98, passou pela Unidade de Negócios da Gestão Urbana e único provedor da Qualidade do Parque das Nações, e ainda administrador não executivo da Parque Expo e da Atlântico – Pavilhão Multiusos de Lisboa.

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o\\_Soares\\_Louro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_Soares_Louro)

<http://www.noticiasdoparque.com/841/soares-louro/>

Recordo que uma das novas competências previstas para as Juntas de Freguesia de Lisboa, passa por assegurar a aquisição, colocação e manutenção das placas toponímicas e em consonância, volto a apelar aos eleitos desta Assembleia de Freguesia para que a Moção de Homenagem Toponímica a Título Póstumo, seja admitida a votação e aprovada por unanimidade.

O eleito do CDS-PP,  
José Teles Baltazar

Sr. Presidente,  
Caros eleitos,  
Público

Recebido  
PAF  
29/04/15



O relatório de gestão e contas de 2014 que irão apreciar mereceu, inicialmente, a minha concordância na reunião de Executivo de 20 de abril. Embora não tivessem sido apensos os pareceres do TOC e do ROC, o sr. Presidente da JFPN garantiu a todo o Executivo que esses documentos estavam a ser ultimados e seriam entregues na quarta-feira, dia 22.

Nesse dia, como não recebi nada, enviei um email ao Sr. Presidente pedindo-lhe os documentos. Obtive resposta no dia 23, com a mesma tónica – os pareceres ser-me-iam entregues logo que prontos.

Resolvi então entrar em contacto com a ROC, pedindo-lhe cópia do parecer. Na resposta que obtive, fiquei a saber três coisas:

- A ROC pensava que eu tinha os documentos e que estava a par da situação, reportada a 15 de abril – 5 dias antes da reunião do Executivo;
- O Executivo tinha reunido no dia anterior (22) com a ROC, reunião para a qual não fui convocada;
- Que a ROC pedira escusa de análise das contas da JFPN por lhe ser impossível pronunciar-se sobre a actividade financeira da JF;

Numa palavra, da minha responsabilidade, a ROC disse que o controlo financeiro da JFPN estava caótico.

Face à gravidade do parecer, que me foi sonogado, pedi ao sr. Presidente da JFPN que alterasse o meu sentido de voto para CONTRA, com declaração de voto, que também entreguei.

Esta situação, lamentável, não me surpreende.

Apenas me envergonha enquanto membro de um Executivo que acreditava ser capaz de gerir uma autarquia.

Nos últimos 16 meses fui-me apercebendo e alertando para a falta de organização administrativa e financeira. Primeiro de forma informal: pessoalmente, por telefone, por email, nas reuniões.

Não o fiz só eu.

Os poucos técnicos superiores que ajudaram a JFPN a 'arrancar' foram-no fazendo por escrito, várias vezes, até serem criteriosa e subtilmente afastados dos centros de decisão.

Esses técnicos, profissionais de grande valia e alto sentido de cumprimento de dever público, na opinião dos meus colegas de Executivo, vinham 'cheios de vícios da administração pública' e portanto não deveríamos contar com eles para a Junta que queríamos fazer.

Até meados de Setembro de 2014 fui para as reuniões do Executivo sem conhecer uma ordem de trabalhos ou as propostas que iria aprovar. Alertei o sr. Presidente para o facto de isto não poder continuar a acontecer em matérias sobre as quais poderia ter responsabilidades políticas, financeiras ou até criminais.

Face à passividade encontrada, comecei a levar as minhas preocupações às reuniões do Executivo, esperando que os meus colegas percebessem a gravidade da desorganização administrativa da JFPN.

Enganei-me completamente.

Os meus colegas não partilharam das minhas preocupações. Várias vezes o então vogal da Gestão Urbana, e dos serviços administrativos, me cortou a palavra dizendo '**pois, pois, já sabemos, vamos todos presos**'.

Isto é apenas uma frase singela, exemplo da desconsideração, da arrogância e despotismo com que fui confrontada.

Uma vez que os meus alertas informais não surtiram efeito, a partir de Setembro acentuei as minhas reservas apresentando declarações de voto e alertando para diversas situações que me preocupavam em intervenções feitas nos períodos antes da ordem do dia.

Sublinhei, por diversas vezes, o facto de as atas não poderem continuar a ser aprovadas semanas depois e para a necessidade de reflectirem o que se passava nas reuniões, designadamente o sentido de voto dos vogais, as declarações de voto e os períodos antes da ordem do dia.

Foram raras as reuniões em que, pelo menos, uma proposta não tivesse de ser refeita durante a reunião. A título de exemplo, e só para mantermos o sentido de humor, a proposta de constituição de fundos de maneiio indicava que era para fazer face a despesas não orçamentadas...

O mais grave é que a proposta teria sido aprovada assim, porque nem o Presidente a tinha lido.

No final de fevereiro, o sr. Presidente da JFPN decidiu retirar-me o regime de tempo inteiro e as competências que tinha nos Pelouros da Educação e da Cultura. Já o fizera, de forma discreta, sob proposta (em julho) com a Organização de Eventos e mais tarde (em agosto), a meu pedido, com a Comunicação.

O sr. Presidente não apresentou razão para o ter feito, pelo que presumo não terá sido por incompetência ou incumprimento das minhas funções de autarca.

Ainda assim, decidi ficar no Executivo, mostrando que assumo as minhas responsabilidades e estou disponível para trabalhar, mesmo sem remuneração.

Ainda há dias apresentei um voto de pesar pela morte do Professor Mariano Gago, cuja redacção foi usada pelo sr. Presidente no seu próprio voto de pesar que apresentou na Assembleia Municipal de Lisboa.

Os plágios, de resto, não são para mim uma surpresa na JFPN.

Face à gravidade do parecer da ROC, concluo que afinal as minhas preocupações tinham razão de ser.

Mais grave foi a sonegação de informação financeira que o sr. Presidente da Junta, enquanto coordenador da equipa do Executivo, preconizou.

Assim, entendo que não tenho condições para continuar no executivo da JFPN.

Haverá, provavelmente, quem me acuse de continuar a fazer o 'número' da vogal sem pelouros.

Para alguns será mesmo uma questão de números. Mas cada um representa o papel que melhor quiser, nas arenas que escolher.

Amanhã, entregarei a minha carta de renúncia ao sr. Presidente da JFPN, assumindo o mandato para o qual fui eleita na Assembleia de Freguesia do Parque das Nações.

Grata pela vossa atenção.

Paula Sanchez



Parque das Nações, 29 de abril de 2015

*Francisco*  
*AS*

Extraordinária. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 06:44 até ao minuto 07:10.-----

- A Vogal Paula Sanchez, solicitou a intervenção invocando a defesa da honra. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 07:11 até ao minuto 07:52.-----

- O Senhor Presidente da Assembleia, propôs dar a palavra à Vogal Paula Sanchez. A intervenção da Vogal Paula Sanchez versou sobre a continuação da reunião e os vários pontos da ordem do dia. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 07:53 até ao minuto 11:12.---

- O Senhor Presidente da Junta, cuja intervenção versou sobre a apresentação dos documentos apresentados à Mesa, consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 11:13 até ao minuto 12:17.-----

- O Senhor Presidente da Assembleia, cuja intervenção versou sobre os documentos entregues, os quais têm a ver com os pontos da ordem dos trabalhos, relatório de gestão e prestação de contas relativos ao exercício de 2014 e proposta da ratificação e contratação da ROC para 2015. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 12:18 até ao minuto 12:27.-----

- O Vogal João Franco, cuja intervenção versou sobre os dois pontos referidos e relativos às contas do exercício de 2014. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 12:28 até ao minuto 16:06.-----

- O Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção e solicitou o registo da chegada do eleito Paulo Coelho. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 16:07 até ao minuto 16:52.-----

- O Senhor Presidente da Assembleia solicitou ao Senhor Presidente da Junta para promover uma reunião junto do Presidente da Assembleia, envolvendo todas as forças políticas que pretendam participar nessa reunião mais técnica e de análise às contas do exercício de 2014, para posterior agendamento para apreciação e votação de cariz mais político. Para além da ordem de trabalhos, colocou à aprovação e votação de mais um ponto no Período da Ordem do Dia, um ofício da Junta sobre a substituição da Vogal Paula Maria Silva Sanchez. Passando à votação para a sua admissão, tendo sido aprovado por unanimidade. De seguida passou a ler o ofício ora admitido, para substituição da Vogal Paula Maria Silva Sanches, e em sua substituição José António Figueiredo Costa. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 18:40 até ao minuto 21:48.---

- A Vogal Paula Sanches, interveio sobre a carta que lhe foi dirigida pelo Presidente da Junta. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 23:54 até ao minuto 37:26.-----

- A intervenção do Senhor Presidente da Junta, versou sobre a intervenção da Vogal Paula Sanches, a qual tinha apresentado a sua renúncia. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 37:27 até ao minuto 39:39.-----

- O Vogal João Franco, cuja intervenção versou sobre a intervenção da eleita Paula Sanches. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 39:40 até ao minuto 42:34.-----

- O eleito José Baltazar, do CDS-PP, interveio sobre a atividade e relação da eleita Albertina Rodrigues com a Junta de Freguesia. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 42:35 até ao minuto 43:27.-----

- O Senhor Presidente da Junta, cuja intervenção versou sobre o esclarecimento à intervenção do eleito José Baltazar. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 43:28 até ao minuto 44:18.-----

- O Senhor Presidente da Assembleia, passou à votação, que por lei, foi por escrutínio secreto, relativamente à proposta do executivo de substituição da Vogal Paula Sanches pelo eleito Figueiredo Costa. Solicitou aos eleitos a entrega dos respetivos votos, votando em último lugar. Feito o apuramento da votação houve 2 votos contra, 8 votos favor e 3 votos em branco, pelo que, por maioria, foi aprovada a lista A, que é a substituição da Vogal Paula Sanches, que tinha renunciado, pelo eleito José António Figueiredo Costa. Solicitou de seguida que o eleito José Figueiredo se juntasse ao Executivo. Passou aos pontos da Ordem do Dia, apreciação do relatório de avaliação do direito de oposição, solicitando ao Senhor Presidente o enquadramento desta matéria. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 44:19 até ao minuto 51:43.-----

- O Senhor Presidente da Junta, cuja intervenção versou o relatório de avaliação do direito de oposição. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 51:44 até ao minuto 53:03.-----

- O Senhor Presidente da Assembleia, referiu que o documento em apreço não é sujeito a votação, apenas a apreciação. Foi dada a palavra ao eleito Jorge Alves. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 53:04 até ao minuto 53:20.-----

- A intervenção do eleito Jorge Alves do PCP, versou sobre o aludido relatório. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 53:20 ao minuto 56:06 -----

- O Senhor Presidente da Junta, cuja intervenção versou a intervenção do eleito Jorge Alves. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 56:45 até ao minuto 58:23.-----

- O Senhor Presidente da Assembleia, passou ao ponto 5, visto ter sido decidido que o ponto 4 não iria ser apreciado, mas sim promovida uma reunião técnica, de clarificação dos assuntos técnicos das contas e a convocação de uma Assembleia Extraordinária, para apreciação e votação deste importante ponto. Passou ao ponto 5, uma proposta do Executivo para a autorização de abertura de procedimento para aluguer operacional de viatura ligeira que ficará afecta à unidade de ambiente, licenciamento e gestão urbana. Passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta para apresentação da proposta. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 58:24 até ao minuto 59:47.-----

- O Senhor Presidente da Junta, solicitou a permissão para dar a palavra ao Vogal da Gestão Urbana para defender a proposta por ele subscrita. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 59:48 até ao minuto 01:00:07.-----

- O Vogal Luís Lucas, cuja intervenção versou sobre a proposta apresentada pelo Executivo. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:00:07 até ao minuto 01:00:49.-----

- Interveio o eleito Jorge Alves do PCP, sobre a proposta apresentada pelo executivo. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:00:50 ao minuto 01:01:58 -----

- O Vogal Luís Lucas, cuja intervenção versou sobre a intervenção do eleito Jorge Alves e esclarecimento da necessidade da referida viatura. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:01:59 até ao minuto 01:02:34.-----

- O Senhor Presidente da Junta, na sua intervenção referiu-se à proposta e à sua aprovação. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:02:35 até ao minuto 01:03:09.-----

- O Senhor Presidente da Assembleia, passou de seguida à votação, 2 votos contra, 1 voto do PSD e 1 voto do CDS-PP não tendo havido abstenções. Os restantes elementos votam a favor, estando, assim, o ponto 5 apreciado e votado e que concluiu com a aprovação desta proposta nº 67/2015 da Junta. Passando ao ponto 6, o qual está enquadrado por parte da Mesa, sendo uma proposta do Presidente da Assembleia de Freguesia, relativamente à eleição de um membro, Rita Vitorino Carvalho, para integrar a comissão de proteção de crianças e jovens da zona oriental de Lisboa, Olivais e Marvila. Esta proposta resulta de uma reunião de comissão de líderes. Passou diretamente à votação.

Não havendo votos contra, não havendo abstenções, é aprovada a proposta por unanimidade. De seguida passou ao último ponto, uma proposta da mesa, e que versa sobre um novo modelo de elaboração e apresentação das Atas da Assembleia de Freguesia. Modelo esse que pretende ser mais simplificado e pretende dar um cunho mais rigoroso, completo, transparente, fiel e digital à elaboração e apresentação das mesmas. Esta proposta resulta de uma reunião de líderes. Passando de imediato à votação. Não havendo votos contra nem de abstenção. Proposta aprovada por unanimidade. As Atas em falta serão apresentadas idealmente até finais de Julho. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:03:10 até ao minuto 01:09:58.-----

- A intervenção do Senhor Presidente da Junta, versou sobre a questão da apreciação das contas, no sentido da marcação de data. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:09:59 até ao minuto 01:10:18.----

- A uma intervenção intempestiva dum freguês do público, o Senhor Presidente da Assembleia, esclareceu não haver espaço nesta Assembleia para a intervenção do público, solicitando que o pedido seja efectuado por escrito no sentido de obter resposta, caso não as tenha, ainda, obtido. Passando à leitura da ata minuta. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:10:50 até ao minuto 01:12:06.-----

Foi lida a Ata em Minuta pelo Primeiro Secretário, Henrique Sanchez. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:12:07 até ao minuto 01:16:05.-----

Nada havendo a referir, esta Ata foi proposta à votação dos presentes, a qual foi aprovada por maioria com 7 votos a favor (5-PNPN e 2-PS), 3 votos de abstenção (1-PS, 1-PSD e 1-CDS-PP) e 1 voto contra (1-PNPN).--

O senhor Presidente da Assembleia, dá por encerrados os trabalhos. Consta do registo áudio desta sessão, desde o minuto 01:17:55 até ao minuto 01:18:42.-----

Esta Ata vai ser por mim assinada bem como pelos respetivos secretários.-----

Lisboa, 18 de maio de 2015.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

---

(António Rodrigues da Silva)

1º SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

  
\_\_\_\_\_  
(Henrique Pereira Sanchez)

2ª SECRETÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

  
\_\_\_\_\_  
(Maria Teresa Esteves)

Recebi

PAF  
18/05/15 - 21H26

Após a carta que o sr. Presidente da JFPN me dirigiu e que foi enviada a todos os eleitos da Assembleia de Freguesia do Parque da Nações, e depois de não me ter sido facultada a palavra para defesa da honra, na Assembleia de Freguesia de dia 18 de Maio de 2015, solicito ao sr. Presidente da Assembleia de Freguesia o envio desta carta aos membros eleitos, pelos mesmos meios usados para a divulgação da carta do sr. Presidente da JFPN.

Começo por agradecer ao sr. Presidente da JFPN a carta que me dirigiu e que apenas recebi 4 dias depois de ter sido enviada aos eleitos da Assembleia de Freguesia.

Agradeço-lhe a importância que me dá.

Não me vou alongar nos comentários sobre o teor das considerações que o sr. Presidente entendeu fazer como resposta à minha carta de renúncia.

Apenas, sobre este assunto, uma nota pessoal:

Se era assim, sr. Presidente, porque demorou tanto tempo a agir. Foi-se apercebendo e não fez nada?

Há, no entanto, dois assuntos, aflorados pelo sr. Presidente, que me obrigam, publicamente, a esclarecer.

#### 1º Acordo com o Partido Socialista

Não acompanhei nenhuma negociação nem com o Partido Socialista, nem com qualquer outro partido ou movimento.

Fui confrontada, no final de janeiro, com essa possibilidade numa reunião com o anterior executivo, o presidente da Assembleia de Freguesia e o anterior líder da bancada do PNPN.

Esse acordo, nas palavras do sr. Presidente, tinha de ser feito porque a governação era difícil e a nós – Junta - fazia-nos falta quem nos ajudasse a organizar as Finanças.

Mas, ao contrário do que se poderia supor, quem teria de sair era eu, vogal da educação e cultura, e não o vogal tesoureiro.

O sr. Presidente já tinha pensado em tudo: eu saía do Executivo e ia assessorá-lo na AML.

Nessa reunião disse três coisas:

1. Apesar de ideologicamente me identificar com muitas ideias do Partido Socialista, não concordava com este acordo no Parque das Nações, porque o projecto para o qual fui convidada – era de natureza independente. Foi isso que foi sufragado maioritariamente pela comunidade.
2. Não aceitava ser assessora do sr. Presidente para a AML, porque não foi para isso que tinha sido eleita.

3. Só ponderava a hipótese de renunciar se renunciasses todos os vogais e o sr. Presidente apresentasse uma lista nova sem o meu nome.

Duas semanas depois fui convocada para nova reunião onde já estava também presente o 1º secretário da mesa.

Foi confirmado o acordo com o PS, mas os nomes das pessoas a entrarem no Executivo e a irem para a Mesa já não eram os inicialmente indicados e preferidos pelo PNP.

Voltei a reafirmar o que tinha dito na reunião anterior sobre a minha saída do executivo.

Depois dessa reunião, fiquei à espera que o sr. Presidente me convocasse para uma reunião, a fim de lhe transmitir os assuntos que tinha em mãos, nas áreas sob a minha responsabilidade.

Afinal de contas, eram vários os assuntos pendentes, já para não falar das 60 pessoas que tinha à minha responsabilidade direta.

Nunca houve essa preocupação.

Fiquei a saber, por email, no dia 23 de fevereiro, às 19h47, que o sr. Presidente tinha pedido a convocação de uma AF extraordinária.

Duas horas depois circulava nas redes sociais o edital de convocatória da AF com um ponto único da ordem de trabalho – eleição de vogal ou vogais.

Bem, pensei de mim para mim, o sr. Presidente não precisa que eu renuncie, porque teria falado comigo antes.

Três dias depois fui convocada para uma reunião, com os mesmos protagonistas, na qual fiquei a saber que esperavam a minha renúncia, antes da AF de 5 de março.

Depois da falta de respeito pessoal e profissional por mim, evidenciado pelo sr. Presidente e colegas do Executivo, estava comprovada também a falta de respeito institucional pela função que desempenhava.

Entendi que, naquelas circunstâncias, não deveria renunciar ao Executivo.

E no dia seguinte o sr. Presidente retirou-me as competências que me tinha delegado e o regime de tempo inteiro.

Em nenhum momento, se verificou qualquer tentativa de saber que assuntos eu tinha em mãos em nome da Junta de Freguesia.

Isso não interessava nada.

E continuou a não interessar já depois de me terem sido retiradas as competências.

2º Contratações de pessoas minha amigas

Sob proposta minha, que o sr. Presidente entendeu subscrever, o meu filho foi um dos monitores do programa Há Férias no Parque, com um vencimento de 500€.

A razão da escolha foi feita pessoalmente por mim, numa altura em que não havia funcionários da JFPN para assegurar a educação e quando era necessário garantir recursos de confiança para acompanhar as crianças. O meu filho iniciou as funções no dia 1 e terminou a 31 de agosto de 2014.

\*\*\*\*

A bem da transparência, bandeira ideológica do PNP, revelo quais são as 4 pessoas, que eu já conhecia, e que foram contratadas pela JFPN, em decisões tomadas unanimemente pelo Executivo e não apenas por mim .

Margarida Machado – contratada por CPS em fevereiro de 2014 para assegurar o site da JFPN e a edição do boletim informativo. Em Novembro de 2013 e até final do ano foi-lhe feito, por proposta minha, um ajuste direto de 1500€. Durante seis meses, a meu pedido porque não tínhamos recursos, foi ela que assegurou também a resposta às perguntas que a população dirigia à JFPN, reencaminhando os assuntos para os respectivos vogais e compondo as respostas a dar aos fregueses.

Valor do contrato: 800€/mês

A avença não foi renovada.

Beatriz Silveira Lopes –Designer contratada em CPS para assegurar toda a construção da imagem institucional e comunicação da autarquia, desde o desenho do logotipo e estacionário, às publicações e cartazes.

Valor do ajuste directo: 11.792 euros/ano

A avença passou para 750€/mês no final do ano de 2014.

Maria João Pinto – Jornalista especializada em assuntos culturais, contratada em CPS para minha assessora para a área da Cultura, em março de 2013.

Em Maio, com a transição da BDMF para a JFPN e a saída de 3 funcionários para os Olivais, pedi à Maria João Pinto garantir um dos postos de trabalho na Biblioteca, evitando assim que a JFPN tivesse de contratar mais uma pessoa para essas funções. Assumi eu, enquanto vogal, a gestão direta da cultura.

Valor do contrato: 830€/mês

Por reunião do Executivo de 11 de Março de 2015 foi decidida a rescisão unilateral do contrato por, alegadamente, haver muita gente na área de ..... comunicação.

Fernando Mascarenhas – Técnico Superior de Administração Pública, meu colega de curso de Administração Regional e Autárquica, em 2001, e a prestar funções na CM de Vila Franca de Xira.

A meu convite - reiterado em Executivo na sua reunião de 11 de dezembro de 2013 - aceitou vir para a JFPN, em janeiro de 2014, para me ajudar a estruturar a área da Educação.

No rescaldo das Assembleias de Freguesia de dezembro de 2013, e da confusão criada com a contabilidade da JFPN, o sr. Presidente da JFPN convidou o dr. Fernando Mascarenhas a assumir a coordenação da Contabilidade da JFPN. O que ele aceitou, nunca chegando a trabalhar directamente comigo.

Remuneração ilícida aproximada - 22 mil euros/ano.

Em Março, por decisão do sr. Presidente – apenas comunicada ao Executivo – a mobilidade do dr. Fernando Mascarenhas não foi confirmada pela JFPN, tendo o técnico regressado à CMVFX.

A JFPN tinha, até dezembro, 126 funcionários.

Eu conhecia quatro, cujas contratações foram por mim propostas no ano de instalação da JF, atendendo ao carácter excepcional de falta de recursos humanos com que nos debatíamos e à imperiosa necessidade de respondermos às necessidades da população.

Desafio-o sr. Presidente, em nome da transparência que diz defender, a apresentar também a relação dos funcionários, avençados e empresas que já conhecia antes de exercer funções, a sua qualificação técnica para as funções que vieram desempenhar, as suas relações familiares e as suas remunerações.

Faço-o, sr. Presidente, com a mesma clareza e transparência como eu o fiz agora, nas propostas que subscrevi e que – ao contrário do que dá a entender - foram todas aprovadas unanimemente por todo o seu Executivo.

Se precisar de uma lista ou de um auxiliar de memória eu posso facultá-la.

Obrigada



Paula Sánchez

Eleita na AF do Parque das Nações

## Declaração de Voto

Nos termos previstos no nº 1 do artº 58º da Lei 75/2012, de 12 de setembro e para fazer constar da ata da reunião nº 11 realizada no dia 20 de abril de 2015, apresento as razões justificativas do meu sentido de voto quanto à seguinte proposta.

### **Proposta nº79/2015 – Relatório de Gestão e Apresentação de Contas de 2014**

#### Votei contra esta proposta pelo seguinte:

Foi-me sonegada informação financeira determinante, designadamente o Parecer às Contas da JFPN emitido pelo Revisor Oficial de Contas, no dia 15 de abril.

Por esse parecer, do qual só tive conhecimento – e por minha iniciativa – no dia 23 de abril de 2015, as lacunas administrativas e financeiras detectadas foram de tal forma graves que o ROC se escusou a pronunciar-se sobre as mesmas.

Soube ainda, posteriormente, que houve relatórios preliminares que nunca conheci e reuniões com todos os membros do Executivo para as quais nunca fui convocada.



Paula Sanchez

(Vogal sem pelouros atribuídos, por despacho do Presidente de 27.02.2015)

Parque das Nações, Lisboa, 24 de abril de 2015